
HÁ FADO NO CAIS: JOSÉ MANUEL NETO

Concerto de apresentação do novo disco “Madrepérolas”

Coprodução **Centro Cultural de Belém, Lisboa Cultura/Museu do Fado**

CCB . 2 de maio . sábado . 19h00 . Grande Auditório



Ficha Artística:

Guitarra Portuguesa (Solista) **José Manuel Neto**

Guitarra Clássica **Carlos Manuel Proença**

Viola Baixo **Daniel Pinto**

Acordeão **Pedro Santos**

Percussões **Sertório Calado**

Artistas Convidados

Voz **Aurora Struder**

Harmónica **Gonçalo Sousa**

Guitarra Elétrica **Tiago Oliveira**

Guitarra Portuguesa **Mike Martins**

José Manuel Neto apresenta o seu novo disco, Madrepérolas, no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém, no âmbito do ciclo “Há Fado no Cais”, uma iniciativa conjunta do CCB e do Museu do Fado.

Figura absolutamente central da guitarra portuguesa contemporânea, José Manuel Neto é unanimemente reconhecido como um dos maiores guitarristas da história do fado e como o grande Mestre da Guitarra Portuguesa de Lisboa. A sua carreira está intimamente ligada, em palco e em estúdio, a alguns dos mais importantes nomes do fado, entre os quais Carlos do Carmo, Ana Moura, Camané, Mariza, Mísia, Ricardo Ribeiro, Argentina Santos e Maria da Fé, tendo atuado nos mais prestigiados palcos nacionais e em algumas das salas mais emblemáticas do mundo.

O primeiro disco em que participou, *Tears of Lisbon*, foi gravado ao vivo na Ópera de Gent, com o Huelgas Ensemble e o maestro Paul Van Nevel, ao lado de Beatriz da Conceição e António Rocha, experiência que marcou o início de uma intensa colaboração com inúmeros fadistas. Mais tarde, lançou o seu disco de estreia a solo, *Tons de Lisboa*, o primeiro álbum editado pelo selo Museu do Fado Discos, onde recupera o trio clássico do fado em temas instrumentais, afirmando uma linguagem profundamente enraizada na tradição, aliada a uma mestria técnica e sensibilidade artística singulares.

Nascido em Lisboa, a 29 de outubro de 1972, começou a tocar guitarra portuguesa aos 15 anos. Filho da fadista Deolinda Maria, cresceu num ambiente musical fértil, tendo como referências guitarristas fundamentais do fado como Carvalhinho, José Nunes, Jaime Santos e Fontes Rocha. Autodidata, desenvolveu um estilo próprio, marcado pela fluidez, versatilidade e clareza frásica, tendo iniciado a sua carreira profissional na década de 1990 nas casas de fado, integrando durante vários anos espaços emblemáticos como A Viela, Sr. Vinho, Taverna do Embuçado e O Faia.

Madrepérolas surge agora como uma obra madura e plural — uma viagem pelas múltiplas linguagens e possibilidades da guitarra portuguesa, do fado tradicional à experimentação com outros universos sonoros, sem nunca perder o vínculo à sua matriz identitária. O álbum inclui temas originais de José Manuel Neto, bem como composições de Tiago Oliveira, Carlos Manuel Proença e António Chainho, músicos de diferentes gerações e geografias que têm contribuído decisivamente para o alargamento do repertório solístico do instrumento.

No concerto de apresentação no Grande Auditório do CCB, José Manuel Neto sobe ao palco com Carlos Manuel Proença (guitarra clássica), Daniel Pinto (baixo acústico), Pedro Santos (acordeão) e Sertório Calado (Percussões). Como convidados especiais participam Tiago Oliveira (guitarra elétrica), Gonçalo Sousa (harmónica) e Aurora Studer (voz). A equipa técnica inclui João Cebolas no som (FOH) e António Martins (Aldeia da Luz) no desenho de luz. A produção executiva é da HM Música Mwf, com produção geral do Museu do Fado e do Centro Cultural de Belém.

Num registo que alia virtuosismo a uma sensibilidade rara, *Madrepérolas* afirma-se como um tributo ao tempo, ao silêncio e à escuta, celebrando a criatividade que transforma a tradição em movimento contínuo. O álbum *Madrepérolas* estará disponível no final de maio, nas principais plataformas de streaming e em CD.